



**Faculdade
SANTA CASA**

Projeto Pedagógico de Curso

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM
PSICOPATOLOGIA E DETERMINANTES
SOCIAS EM SAÚDE

FACULDADE SANTA CASA

2024

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor Geral

Caio Andrade

Diretor Acadêmico

Prof. Dr. Tarcísio Andrade

Procuradora Institucional

Clarissa Souza

Secretária Acadêmica

Clarissa Souza

Coordenador do Curso

Prof. Júlio César Hoenisch

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade Acadêmica-Administrativo: Faculdade Santa Casa

Curso: PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU em PSICOPATOLOGIA E DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE

Área de Conhecimento: Saúde e Bem-estar Social

Tipo: Pós-Graduação *Lato Sensu*

Modalidade: PRESENCIAL

Carga Horária (total): 360 horas

Duração (meses): 16 meses

Número de Vagas (semestral): 40 vagas

Data de Início da Oferta: Setembro/2024

Periodicidade: Semestral - Regular

Coordenador do Curso: JÚLIO CÉSAR HOENISCH

Local de Funcionamento: Avenida Joana Angélica, nº 79, bairro Nazaré. CEP: 40.050-001, Salvador/BA

Portaria de credenciamento: Portaria de credenciamento nº 75, de 16 de janeiro de 2020, publicada no D.O.U. em 17 de janeiro de 2020

Sumário

1.	5
1.1.	5
1.2.	5
1.2.1.	5
1.2.2.	6
1.2.2.1.	6
1.2.2.2.	6
1.2.3.	6
1.2.3.1.	6
1.2.3.2.	6
2.	6
3.	6
4.	6
5.	8
5.1.	8
5.2.	8
5.2.1.	8
6.	9
7.	9
8.	10
9.	10
10.	14
11.	15
12.	15
13.	15
14.	16
15.	16

1. APRESENTAÇÃO

1.1. A INSTITUIÇÃO

A Faculdade Santa Casa (FSC) é uma instituição de ensino superior que tem como mantenedora a Santa Casa de Misericórdia da Bahia, tradicional entidade na atenção à saúde e assistência psicossocial, norteadas pela modernização e inovação tecnológica em saúde. A Santa Casa é formada por um conjunto de unidades de saúde e assistência psicossocial, entre as quais se destaca o Hospital Santa Izabel (HSI). Este mantém nível de excelência pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), funcionando, atualmente, com 520 leitos em 39 especialidades. O Hospital Santa Izabel é credenciado pelo Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS) como Hospital de Ensino, desde 2006.

A criação da FSC responde à carência de campos de prática para a formação de profissionais de saúde, observada na cidade do Salvador e no estado da Bahia. Nessa perspectiva, a concepção pedagógica da Faculdade está fundamentada na sedimentação de áreas tradicionais do conhecimento em saúde e no desenvolvimento de áreas emergentes da contemporaneidade. Para isso, assume o compromisso em prover conteúdos teóricos articulados às vivências práticas, dedicando especial atenção às necessidades de saúde e demandas psicossociais das pessoas assistidas e dos profissionais de saúde em formação.

1.2. O CURSO

1.2.1. JUSTIFICATIVA

Em levantamento recente investigação (novembro de 2021) concernente à presença do ensino de psicopatologia nos currículos dos principais cursos de psicologia da cidade de Salvador, constatou-se que o ensino de psicopatologia é bastante circunscrito à psicopatologia geral e do adulto. Desta forma, ficam de fora do percurso formativo do profissional importantes momentos de vida que eventualmente apresente transtornos, desenvolvimento atípico, disfunções ou patologias. Por outro lado, a presença da psicopatologia meramente descritiva tem resultado na medicalização da vida e restrição dos quadros graves a enquadramentos generalizantes e pouco densos. Isso posto, diante da crescente demanda no país e no mundo por abordagens complexas do sofrimento e adoecimento psíquicos, consideramos oportuna e necessária essa proposta de especialização.

1.2.2. OBJETIVOS

1.2.2.1. GERAL

- ✓ Formar especialistas em Psicopatologia e ciclo vital
- ✓ Aprofundar o conhecimento em psicopatologia em diferentes momentos do ciclo de vida.

1.2.2.2. ESPECÍFICO

- ✓ Instrumentalizar o aluno na compreensão da psicopatologia como ciência independente
- ✓ Construir práticas profissionais clínicas com perspectiva crítica da psicopatologia
- ✓ Fomentar a permanente reflexão ético política sobre a clínica junto aos transtornos mentais graves.

1.2.3. DIFERENCIAIS

1.2.3.1. RECURSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

- ✓ Modelo baseado em ciclo formativa
- ✓ Temas atuais e clássicos da Psicopatologia
- ✓ Diversidade teórica de escolas e abordagens

1.2.3.2. CAMPOS DE ESTÁGIO E DE ATIVIDADES PRÁTICAS

- ✓ Clínica Ápice

2. PÚBLICO-ALVO / REQUISITOS DE ACESSO

Graduados em Psicologia

3. METODOLOGIA

Utilizando a concepção de ciclo formativo, as metodologias estão focadas em promover o protagonismo do aluno em sua construção de instrumentos de reflexão e ação. As metodologias aplicadas nos módulos são multi-recursos, destacando, inclusive a importância das dimensões sociemocionais na construção do conhecimento.

4. ESTRUTURA CURRICULAR

Em que pese a organização em fluxo de ciclo de vida, ou seja, da concepção à velhice, os módulos são estruturados de maneira independente, com início, meio e fim, não sendo, necessariamente, pré-requisito. Todo módulo refere, em seu princípio, aos momentos do ciclo que o precedem, mas nele não se aprofundam. Dito isso, cada módulo pode ser cursado em sua totalidade, tomando aqui por partida que são necessários os módulos “a” e “b” de um determinado momento do ciclo de vida. A discussão sobre as diferentes formas que as escolas clássicas abordam o tema da psicopatologia também merece destaque por seu ineditismo na cidade do Salvador, mostrando-se assim, um currículo rico e diverso.

O estágio será desenvolvido no modelo estabelecido pela FSC, a saber:

- Carga Horária de Estágio: 60 horas, divididas em:
 - ✓ 08 horas – Disciplina Orientação para Produção do Conhecimento
 - ✓ 04 horas – Introdutório e Reuniões de preparação para o Estágio
 - ✓ 48 horas destinadas ao Estágio – Assistência e Discussões Clínicas

	ESTRUTURA CURRICULAR PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM PSICOPATOLOGIA E DETERMINANTES SOCIAIS EM SAÚDE		
	MÓDULO - NOME DA DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	
		Teórica	Prática
Psicopatologia e sofrimento Psíquico	20h	0	
Determinantes sociais em Saúde Mental	20h	0	
Semiologia dos transtornos mentais	20h	0	
Bases Biológicas dos Transtornos mentais	20h	0	
Transtornos mentais na infância	20h	0	
Adolescência e transtornos mentais	20h	0	
Transtornos mentais no adulto	20h	0	
Envelhecimento e transtornos mentais	20h	0	
Psicopatologia e Reforma psiquiátrica	20h	0	
Psicopatologia e Psicanálise pós-freudiana	20h	0	
Psicopatologia e psicodrama	20h	0	
Psicopatologia e o Behaviorismo	20h	0	
Psicopatologia Simbólica Junguiana	20h	0	

Álcool, Drogas, Processos Clínicos e Redução de Danos			20h	0
Oficinas em Saúde Mental			20h	0
Estágio supervisionado				60h
HORAS TEÓRICAS	HORAS PRÁTICAS	HORAS ESTÁGIO	TOTAL	
300	0	60h	360h	

5. AULAS PRÁTICAS E ESTÁGIO

5.1. AULAS PRÁTICAS

Não se aplica

5.2. ESTÁGIO

Os estágios devem ser desenvolvidos em CAPES, Grupo de Apoio à Criança com Câncer, Clínica Ápice e outros locais com convênio firmado com a FSC.

5.2.1. PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

A produção do conhecimento é parte integrante e obrigatória dos estágios. Tal atividade é representada pelas seguintes produções:

- Produção de material técnico, a exemplo de protocolos assistenciais; *Bundles*; Panfletos / *Folders*; Guias de orientações técnicas; Material audiovisual de conteúdo técnico; Produção e apresentações de aulas; *Webinários*.
- Protótipo - Equipamentos ou tecnologias para auxílio na assistência à saúde, destinados a atender as necessidades dos campos de estágios, privilegiando o desenvolvimento de novos produtos;
- Projeto científico estruturado como estudo de caso clínico, atividade de intervenção ou extensão pertinente aos campos de prática, seguindo-se as regras para produção científica.

Todos os tópicos referentes à atividade de produção do conhecimento devem ter conteúdo vinculados às disciplinas ministradas nas aulas teóricas e assuntos da vivência prática dos estágios.

Estas atividades podem ser elaboradas de forma individual ou em grupo (máximo de três alunos), com início e término simultâneos às atividades de estágio.

As atividades de produção do conhecimento serão acompanhadas e avaliadas pelos supervisores de estágio.

6. AVALIAÇÃO

O pós-graduando é avaliado em cada módulo, de forma processual, por meio de atividades avaliativas escritas, orais e/ou procedimentais, individuais e em grupo, cabendo ao docente a definição do instrumento avaliativo, se seminário, prova ou trabalho, escrito ou oral, dinâmica de grupo, entre outras.

A distribuição das notas fica a critério do(s) docente(s) responsável(eis) pela disciplina, sendo que o total final de cada módulo deve somar 10 (dez) pontos. O aluno é aprovado na disciplina quando obtiver média, mínima, de 6,0 (seis) pontos e frequência, mínima, de 75% (setenta e cinco por cento).

Ao final de cada disciplina, o estudante avalia o professor, a infraestrutura, a coordenação e o atendimento administrativo, se utilizando de um formulário próprio, fornecido pela Faculdade Santa Casa.

7. CERTIFICAÇÃO

É condição para obtenção do certificado de conclusão de curso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada disciplina

Nas situações de ausência justificada (previstas em Lei) às atividades, o aluno tem o direito a se beneficiar de medidas, a definir pela coordenação do curso, adequadas à recuperação da aprendizagem em falta. Caso o aluno se ausente em algum módulo, sem justificativa prevista em lei, o mesmo deve solicitar na Secretaria Acadêmica, via Requerimento, reposição na próxima turma, mediante pagamento de taxa estipulada pela Faculdade Santa Casa.

Ao fim do curso, o aluno aprovado em todas as disciplinas, estágio e atividades práticas com nota mínima (6,0) seis pontos, de acordo com a avaliação proposta pelo docente responsável pela disciplina, pelo supervisor conjuntamente com o preceptor de Estágio, e pelo Professor Orientador, recebe o Certificado de Pós-graduação *lato sensu* em Clínica Ampliada e Processos Clínicos.

8. HORÁRIO E FREQUÊNCIA DAS AULAS

Um final de semana (sábado e domingo) por mês:

- Das 8h às 13h (5 horas) e das 14h às 19h (5 horas) – Quando a Carga Horária Diária for 10 horas
- Das 8h às 13h (5 horas) – Quando a Carga Horária Diária for 05 horas

9. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

DISCIPLINA
Psicopatologia e envelhecimento
EMENTA
Aspectos biológicos do envelhecimento. Estudo das principais síndromes e transtornos na psicopatologia no idoso. Depressão, luto, Delirium e síndromes mentais orgânicas. Análise das principais tendências populacionais e das implicações para o campo da saúde. Consideração de métodos de avaliação e reabilitação aplicados ao idoso. Discussão de casos clínicos e análise da literatura de pesquisa pertinente. Respostas clínicas do idoso e intervenções em psicopatologia.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. ABRISQUETA-GOMEZ, J. Reabilitação Neuropsicológica: da teoria a prática. Artes Médicas, 2006. 2. FUENTES, D. MALLOY-DINIZ, L. F.; CAMARGO, C. H. P.; COSENZA, R. M. e Cols. Neuropsicologia: teoria e prática. Porto Alegre: ARTMED, 2008. 3. ESLAVA-COBOS, ET AL. Los trastornos del aprendizaje: perspectiva neuropsicológica. Bogotá: cooperativa editorial Magisterio, Instituto Colombiano de Neurociencias, Benemérita Universidad Autónoma de Puebla, 2008. 4. GARCÍA, J.N. Manual de dificuldades de aprendizagem – Linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artmed; 1998.

DISCIPLINA
Psicopatologia do Adulto
EMENTA
Transtornos mentais orgânicos. Transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de substância psicoativa. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e transtornos delirantes. Transtornos do humor. Transtornos neuróticos e transtornos relacionados com o stress. Transtornos da personalidade e do comportamento do adulto. Transtornos do

desenvolvimento psicológico. Transtornos do comportamento e transtornos emocionais. Síndrome do Stress Pós traumático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Barlow, D. H. & Durand, V. M. Psicopatologia – Uma abordagem Integrada. Tradução organizada por Roberto Galman. 4ª Edição. São Paulo: Cengage Learning. (Trabalho original publicado em 2005).
2. Barlow, D. H.(1999). Manual Clínico dos Transtornos Psicológicos. (Trad. M. R. B. Osório). Porto Alegre: Artes Médicas. (Originalmente publicado em 1993).
3. Associação Americana de Psiquiatria (2014). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais – DSM – V. Tradução organizada por Maria Inês Corrêa Nascimento et al. 4ª Edição. Porto Alegre: Artes Médicas. (Trabalho original publicado em 2013).

DISCIPLINA

Psicopatologia e Infância

EMENTA

A Infância como conceito. O “normal” e o patológico na segunda e terceira infância. O diagnóstico na primeira infância. Sinais e sintomas de disfunções da primeira infância. Os conceitos de desenvolvimento, etapa e estrutura. A família, a criança e o sintoma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ASSUMPÇÃO JR., F. B. Psiquiatria da infância e da adolescência. São Paulo: Editora Maltese, Livraria e Editora Santos, 1994.
2. AUBIN, H. As psicoses da criança. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 1976.
3. DOLTO, F. Psicanálise e pediatria. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

DISCIPLINA

Psicopatologia da Adolescência

EMENTA

O conceito de adolescência. O normal e o patológico na adolescência. Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos e processos psíquicos na adolescência. Estudo de Procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos. Leitura e interpretação de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Semiologia e Psicopatologia Elementar Ajuriaguerra, J. de. Manual de Psiquiatria infantil. 2.ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Masson, 2006.
2. American Psychiatric Association (2018). DSM-V - Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas.

3. Banzato, C. E. M. (2004). O que (não) esperar das classificações diagnósticas em psiquiatria. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, VII (1), março de 2004, pp. 97-105.
4. Banzato, C. E. M. (1998). Sobre a distinção entre critério e sintoma na nosologia psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, III (3), pp. 9-17.

DISCIPLINA

Psicopatologia e Abuso de substâncias

EMENTA

Estudo das substâncias psicoativas (SPA) legais e ilegais, envolvendo aspectos multidimensionais, epidemiológicos, clínicos, políticos e legais, sua diversidade de consumo, os consumidores e seus familiares, além dos fenômenos associados à produção, economia e mídia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRINKMANN, Svend. Diagnostic Cultures: A Cultural Approach to the Pathologization of Modern Life (Classical and Contemporary Social Theory) Routledge: Dinamarca, 2016.
2. COELHO, Teixeira. A cultura e seu contrário: cultura, arte e política pós-2001. São Paulo: Iluminuras: Itaú Cultural, 2008.
3. DELEUZE, Gilles. Foucault; tradução Claudia Sant' Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 2005.
4. GUATARRI, F. E ROLNIK, S. Micropolítica: Cartografias do desejo. Petrópolis: Vozes, 1996.
5. RANCIERE, Jacques. A partilha do sensível; estética e política. Tradução de Mônica Costa Neto. São Paulo: EXO experimental

DISCIPLINA

Psicopatologia da Adolescência

EMENTA

O conceito de adolescência. O normal e o patológico na adolescência. Fundamentação teórico-metodológica do diagnóstico em Psicopatologia através da descrição, análise e interpretação dos processos semiológicos e processos psíquicos na adolescência. Estudo de Procedimentos para a investigação dos processos psicopatológicos. Leitura e interpretação de casos clínicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Semiologia e Psicopatologia Elementar Ajuriaguerra, J. de. Manual de Psiquiatria infantil. 2.ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: Masson, 2006.

2. American Psychiatric Association (2018). DSM-V - Manual Diagnóstico Estatístico de Transtornos Mentais. Porto Alegre: Artes Médicas.
3. Banzato, C. E. M. (2004). O que (não) esperar das classificações diagnósticas em psiquiatria. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, VII (1), março de 2004, pp. 97-105.
4. Banzato, C. E. M. (1998). Sobre a distinção entre critério e sintoma na nosologia psiquiátrica. Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental, III (3), pp. 9-17.

DISCIPLINA

Perspectivas Psicopatológicas: Behaviorismo

EMENTA

Princípios básicos da análise do comportamento. Diagnóstico comportamental e análise de contingências. Modelos experimentais de problemas psicológicos. Níveis de variação e seleção e psicopatologia. Controle aversivo: efeitos colaterais do e alternativas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BORGES, N. B.; CASSAS, F. A. Clínica analítico-comportamental: aspectos teóricos e práticos. Porto Alegre: Artmed, 2012.
2. DE-FARIAS, A. K.; FONSECA, F. N.; NERY, L. B. (Org.). Teoria e formulação de casos em Análise Comportamental Clínica. Porto Alegre: Artmed, 2018.
3. HÜBNER, M. M. C. & MOREIRA, M. B. (Org.) Fundamentos de Psicologia: Temas Clássicos da Psicologia sob a Ótica da Análise do Comportamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

DISCIPLINA

Psicopatologia Simbólica Junguiana

EMENTA

A psicopatologia como uma variante do desenvolvimento normal da personalidade. Interação entre o normal e o patológico a partir da fixação ou não dos símbolos, funções, complexos e sistemas estruturantes. A formação das quatro estratégias psicopatológicas: neurótica, psicopática, borderline e psicótica, no processo de individuação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- UNIDAD TEMATICA I:
1. BYINGTON, C. (2004) O Conceito de Self Terapêutico E a Interação da Transferência Defensiva e da Transferência Criativa no Quaternio
 2. Transferencial Um estudo da Psicopatologia Simbólica Junguiana. Disponível em http://www.carlosbyington.com.br/site/wp-content/uploads/2013/10/o_conceito_de_self_terapeutico_quaternio_transferencial.pdf
 3. BYINGTON, C. (2005) Freud e Jung – O que a emoção não deixou reunir.
 4. www.carlosbyington.com.br

LIVROS:

- 0. - BYINGTON, C. (2002) Inveja Criativa, o resgate de uma força transformadora da civilização. São Paulo: Ed. Linear B, 2005.
- 0. - BYINGTON, C., (2008). Psicologia Simbólica Junguiana. A viagem de humanização do cosmos em busca da iluminação. São Paulo: Edição do Autor. 2 ed. 2015
- 0. - BYINGTON, C. (2013) A viagem do ser em busca da eternidade e do infinito: as sete etapas arquetípicas da vida pela Psicologia Simbólica Junguiana. São Paulo: Ed. do Autor, 2014.

UNIDADE TEMÁTICA II:

- 0. 1.OVIDIO. (1976). Las Metamorfosis. "El Mito de Narciso y Eco". Madrid: Brujara. Pag. 87-93
- 0. 2.MONTELLANO, R. Narcisismo: Considerações atuais, Junguiana 14: 86-91.
- 0. 3.BYINGTON, C. Arte e Psicopatologia: a Defesa Sadomasoquista e a Transcendência do Mal Um Enigma que reúne a Vida e a Obra de Franz Kafka1 Um Estudo da Psicopatologia Simbólica Junguiana. Disponível in.: http://www.carlosbyington.com.br/site/wp-content/themes/drcarlosbyington/PDF/pt/kafka_arte_e_psicopatologia.pdf
- 0. 4.BYINGTON, C. Psiquiatria e Política – A psicopatia individual e coletiva no nacional socialismo. Disponível in http://www.carlosbyington.com.br/site/wp-content/themes/drcarlosbyington/PDF/pt/psiquiatria_e_politica.pdf

10. CORPO DOCENTE

MÓDULO	DOCENTE	TITULAÇÃO	LINK DO LATTES
1	Ana Brandino	dra	
2	Fernanda Correia	esp	
3	Renata Berenstein Azevedo	Me	
4	Ivete Santos	Dra	
5	Gustavo Caribe Cerqueira	esp	
6	Ivan Araújo	esp	
7	Monica Aguiar	Dra	
8	Julio Cesar Hoenisch	Me	http://lattes.cnpq.br/2480990649153082
9	Tarcisio Andrade	Dr	
10	Leila Pinto	dra	
11	João Marcos Cavalcanti	Dr	
12	Ana Paula Sobral	esp	

Estágio	diversos	esp	
---------	----------	-----	--

TITULAÇÃO	QUANTIDADE	PERCENTUAL	% TOTAL (PÓS-GRADUAÇÃO)
Doutor	4	50%	70% <i>Stricto Sensu</i>
Mestre	3	24%	
Especialista	3	26%	30% <i>Lato Sensu</i>
Total		100,0%	100,0%

11. INSCRIÇÃO E MATRÍCULA

- ✓ A divulgação do período de inscrição e matrícula acontecerá por meio digital, através dos canais oficiais da Instituição.
- ✓ As inscrições dos candidatos são realizadas por meio digital, através do site institucional.
- ✓ A primeira matrícula é feita presencialmente.

12. DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA

No ato da matrícula, o candidato deve entregar os seguintes documentos:

- ✓ RG e CPF;
- ✓ Comprovante de residência;
- ✓ Diploma ou certificado de conclusão de curso de graduação em Nutrição.
- ✓ Carteira do Conselho de Classe

OBS. Estrangeiros ou Brasileiros graduados em outros países devem apresentar Revalidação de diploma, ou o diploma original acompanhado de declaração emitido por Instituição de fé pública de que este se encontra em processo de revalidação.

13. FORMA DE PAGAMENTO

- ✓ A efetivação da matrícula está condicionada ao pagamento da primeira mensalidade, por meio de boleto bancário ou cartão de crédito, cumprimento do pré-requisito necessário ao ingresso no curso e entrega dos documentos relacionados no item 12;
- ✓ As demais mensalidades referentes ao curso, estarão disponíveis no Portal do Aluno e poderão ser realizadas através de cartão de crédito ou boleto bancário;
- ✓ Além do supracitado, fica a matrícula condicionada à assinatura do Contrato;

- ✓ A matrícula será renovada a cada ciclo e, caso haja qualquer pendência, será necessário a regularização da(s) mesma(s) para a confirmação da matrícula;
- ✓ O não cumprimento dos itens desta seção fará com que a matrícula seja automaticamente cancelada.

14. COORDENADOR DO CURSO

Nome: Julio Cesar Hoenisch

Titulação (maior): Me PUC/RS

Graduação: Bacharel e licenciado em psicologia.

Link Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2480990649153082>

15. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- ✓ Site: www.faculdadesantacasa.edu.br
- ✓ E-mail da coordenadora do curso:
- ✓ Telefone da secretaria do Curso: 2203-9850